

PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.1	07	AVALIAÇÃO ANALÍTICA INTEGRADA
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
36		NÚCLEO VI - ESTÁGIOS E VISITAS TÉCNICAS E TCC
Componentes Correlacionados		
Hematologia básica e clínica Imunologia básica e clínica Bioquímica básica e metabólica		
Docente		
Vanessa Brito		
Ementa		
Avaliação pós-analítica; análise dos resultados de testes laboratoriais manuais ou automatizados; critérios de reprodutibilidade, sensibilidade e especificidade; associação do resultado do exame laboratorial com as possíveis disfunções e patologias; legislação vigente que rege os critérios para liberação de resultados laboratoriais.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Reconhecer os interferentes na fase pré-analítica, os conceitos de Sensibilidade, especificidade e reprodutibilidade, onde se aplicam os conceitos de valores críticos, valores de referência, coeficiente de variação e cálculo do cut off.
 Correlacionar exames realizados em análises clínicas para a avaliação da função hepática.
 Correlacionar exames realizados em análises clínicas para a avaliação da função renal.
 Correlacionar exames realizados em análises clínicas para a avaliação Hormonal.
 Correlacionar exames realizados em análises clínicas para a avaliação de Anemias.
 Correlacionar exames realizados em análises clínicas na avaliação das Alterações Leucocitárias.

Habilidades

Reconhecer dentro do processo de coleta de material biológico, qual conduta inadequada estaria gerando um erro no resultado da análise da amostra do paciente.
 Reconhecer definições de conceitos básicos e sua aplicabilidade.
 Valores críticos, valores de referencia, coeficiente de variação, cálculo do cut off
 Reconhecer definições de conceitos básicos e sua aplicabilidade.
 Reconhecer quais elementos utilizados em análises clínicas e diagnósticos complementares que auxiliam na avaliação da função hepática.
 Reconhecer quais elementos utilizados em análises clínicas e diagnósticos complementares que auxiliam na avaliação da função renal.
 Reconhecer quais elementos utilizados em análises clínicas e diagnósticos complementares que auxiliam na avaliação hormonal clínica.
 Reconhecer quais elementos utilizados em análises clínicas e diagnósticos complementares que auxiliam na avaliação e diagnóstico das anemias.
 Reconhecer quais elementos utilizados em análises clínicas e diagnósticos complementares que auxiliam na avaliação e diagnóstico de alterações leucocitárias.

Atitudes

- Identificar o possível erro e qual seria a conduta correta, e como proceder após identificação do erro.
- Reconhecer definições de conceitos básicos e sua aplicabilidade.
- Reconhecer definições de conceitos básicos e sua aplicabilidade.
- Identificar um possível diagnóstico de uma hepatopatia (entre alcoolismo, infecções virais, bacterianas, colestases, cirroses, esteatoses), e quais possíveis erros analíticos poderiam influenciar a gerar um diagnóstico errado.
- Identificar um possível diagnóstico de uma lesão renal (utilizando a uroanálise, a microbiologia, a hematologia e a bioquímica), e quais possíveis erros analíticos poderiam influenciar a gerar um diagnóstico errado.
- Identificar um possível diagnóstico de uma Neuropatia infecciosa e quais possíveis erros analíticos poderiam influenciar a gerar um diagnóstico errado.
- Identificar um possível diagnóstico de uma Anemia e quais possíveis erros analíticos poderiam influenciar a gerar um diagnóstico errado.
- Identificar um possível diagnóstico de uma alteração leucocitária e quais possíveis erros analíticos poderiam influenciar a gerar um diagnóstico errado.

Conteúdo Programático

Interferentes na fase pré-analítica
Sensibilidade, especificidade e reprodutibilidade
Tipos de Erros fase analítica
Cálculo cut off / Coeficiente de variação
Valores críticos e valores de referencia
Avaliação da função hepática
Avaliação da função renal
Avaliação de Anemias
Avaliação das Alterações Leucocitárias
Avaliação Hormonal
Protocolo para Liberação de laudos de sorologia.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

As atividades práticas corresponderão à realização inicial de práticas básicas em laboratório, seguidas de aplicação de técnicas laboratoriais mais aprimoradas, bem como o conhecimento de equipamentos usados em análises clínicas laboratoriais.

Serão desenvolvidas atividades práticas em laboratório com discussões embasadoras utilizando as seguintes técnicas de ensino: aulas práticas em laboratório e visitas técnicas, com subsequente elaboração do, e relatório operacional da visita técnica; prova prática; apresentações e debates em forma de seminários; estudo dirigido e discussões em grupo, sob orientação docente, utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A avaliação é processual. Consta de apresentação de artigos e casos clínicos e discussão em sala. O aluno será avaliado em grupo pela apresentação e pela participação nas demais, em todas as aulas.

01/02/16 = Apresentação e Discussão de Artigo - 10,0 (peso 0,6)
15/02/16 = Apresentação e Discussão de Artigo - 10,0 (peso 0,6)
22/02/16 = Apresentação e Discussão de Artigo - 10,0 (peso 0,6)
29/02/16 = Apresentação e Discussão de Artigo - 10,0 (peso 0,6)
07/03/16 = Apresentação e Discussão de Artigo - 10,0 (peso 0,6)
14/03/16 = Apresentação e Discussão de Artigo - 10,0 (peso 0,6)
21/03/16 = Apresentação e Discussão de Artigo - 10,0 (peso 0,6)
28/03/16 = Apresentação e Discussão de Artigo - 10,0 (peso 0,6)
04/04/16 = Apresentação e Discussão de Artigo - 10,0 (peso 0,6)
11/04/16 = Apresentação e Discussão de Artigo - 10,0 (peso 0,6)
25/04/16 = Apresentação e Discussão de Artigo - 10,0 (peso 0,6)
02/05/16 = Apresentação e Discussão de Artigo - 10,0 (peso 0,6)
09/05/16 = Apresentação e Discussão de Artigo - 10,0 (peso 0,6)
16/05/16 = Apresentação e Discussão de Artigo - 10,0 (peso 0,6)
23/05/16 = Apresentação e Discussão de Artigo - 10,0 (peso 0,6)
30/05/16 = Apresentação e Discussão de Artigo - 10,0 (peso 0,6)

PROVA FINAL:

17/06/2016

Recursos

Serão desenvolvidas atividades teórico-práticas e discussões de casos clínicos em sala de aula utilizando as seguintes técnicas de ensino: aulas expositivas e interativas. Os recursos materiais utilizados nas aulas serão: Quadro branco, pincel-piloto, vídeo, projetor multimídia, caixa de som, textos didáticos, roteiros, laboratório de informática com acesso a internet, laboratório de análises e Ambiente Virtual de Aprendizagem

Referências Básicas

DAVENPORT, HORACE W.. ABC DA QUÍMICA ÁCIDO - BÁSICA DO SANGUE. 05 ed. SÃO PAULO: ATHENEU, 1973.
RAVEL, RICHARD. LABORATÓRIO CLÍNICO: APLICAÇÕES CLÍNICAS DOS DADOS LABORATORIAIS. 6 ed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 1997.
SOARES, JOSÉ LUIZ MOLLER FLÓRES; ROSA, DANIELA DORNELLES; LEITE, VERONICA RUTTKAY DA SILVA;
PASQUALOTTO, ALESSANDRO COMARÚ. MÉTODOS DIAGNÓSTICOS: CONSULTA RÁPIDA. 2 ed. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2012.

Referências Complementares

A. SKOOG, DOUGLAS; M. WEST, DONALD. FUNDAMENTOS DE QUÍMICA ANALÍTICA. 8 ed. SÃO PAULO: THOMSON, 2006.
FAILACE, RENATO. HEMOGRAMA: MANUAL DE INTERPRETAÇÃO. 5 ed. PORTO ALEGRE: ARTMED EDITORA LTDA., 2009.
KONEMAN, ELMER W.. DIAGNÓSTICO MICROBIOLÓGICO: TEXTO E ATLAS COLORIDO. 5 ed. RIO DE JANEIRO: MEDSI-EDITORA MEDICA E CIENTIFICA LTDA, 2001.
R C DENNEY, J MENDHAM. ANÁLISE QUÍMICA QUANTITATIVA - VOGEL. 6 ed. LTC-LIVROS TECNICOS E CIENTIFICOS, 2002.
ROSENFELD, RICARDO. FUNDAMENTOS DO HEMOGRAMA: DO LABORATÓRIO À CLINICARIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2007.